

Seinfra e Armbh disponibilizam estudo de Origem-Destino de Passageiros por Bilhetagem Eletrônica

Pesquisa leva em consideração o ano de 2019 para caracterizar os deslocamentos em condições normais de mobilidade e atividades urbanas 19 de Novembro de 2021 , 16:55

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) e Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Armbh) acabam de disponibilizar mais um produto do Plano de Mobilidade da RMBH: a Matriz Origem-Destino de Passageiros por Bilhetagem Eletrônica 2019.

O estudo, que pode ser [acessado aqui](#), fornece dados do padrão de deslocamento por transporte público coletivo, utilizando, como principais dados de entrada, os registros de validação de viagens dos sistemas de bilhetagem eletrônica (SBE) e os dados de georreferenciamento dos veículos (GPS), além do mapeamento das estações de metrô/BRT. Foi lançada também a Matriz Origem-Destino dos deslocamentos da população que utiliza dados de aplicativos.

O ano de 2019 foi escolhido por estar antes do isolamento social provocado pela pandemia da COVID-19, de forma a caracterizar os deslocamentos em condições normais de mobilidade e atividades urbanas.

Para a criação da Matriz foram utilizados dados de um dia típico de novembro de 2019 e dos sistemas metropolitanos e municipais de Belo Horizonte, Betim, Contagem, Santa Luzia e Ibirité.

Como principais resultados a matriz de bilhetagem traz o registro de 2.047.921 viagens/dia. A pesquisa também apresenta o comportamento da demanda por faixas horárias, com o pico manhã ocorrendo entre 5h e 7h59, enquanto o pico da tarde se concentra na faixa horária entre 16h e 18h59.

A Matriz Origem-Destino do SBE será a principal fonte de dados nos estudos de modernização da mobilidade na RMBH, a ser utilizada na modelagem de transportes.

Além disso, é insumo para os trabalhos a Matriz Origem-Destino de Pessoas por Dados de Telefonia 2019 a 2020, divulgada no último mês de agosto, que será considerada de forma complementar para análises relativas ao potencial de atração de novas viagens para o transporte coletivo.

"Lançamos, há um mês, a matriz de Origem e Destino com dados de celulares. Agora, damos mais um passo importante para o planejamento do transporte coletivo e lançamos a matriz com base na bilhetagem eletrônica. Esse é um produto que faz parte do nosso plano de transporte coletivo, o qual é essencial para avançarmos em melhores serviços para os usuários", analisa o subsecretário de transportes da Seinfra, Gabriel Fajardo.

[Enviar para impressão](#)